



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL

**AUTOR PRINCIPAL:** Valeria Marcon Astolfi

**CO-AUTORES:** Ana Cristina Soares Nicolodi, Caren Eduarda Cicchetti Guerra, Carla Adriana Ferreira Lovato, Cassieli Carteri Schneider, Elisa Barbosa da Costa, Juliana Machado da Cunha, Raquel Portela Barboza e Verônica Quadros Guedes.

**ORIENTADOR:** Ciomara Ribeiro Silva Benincá e Suraia Estacia Ambros

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### INTRODUÇÃO

Conforme dados colhidos pelo Disque 100 - órgão responsável por receber denúncias acerca de violência infantil - aproximadamente 4 crianças são abusadas sexualmente por hora no Brasil. Somente entre 2016 e 2017, mais de 37 mil casos foram denunciados. Destes, 70 a 80% são cometidos dentro de casa por alguém que a criança confia. Segundo o relatório Out of the Shadows, publicado pela revista britânica The Economist, o Brasil está em 11º lugar no ranking de combate ao abuso sexual infantil, resultado obtido pelas leis de proteção infantil, envolvimento do setor privado, civil e da mídia. A partir dos dados apresentados, entende-se a importância e a necessidade de agir para melhorar esta realidade. Sendo assim, o CEPAVI - Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência, desenvolveu uma ação em um município do norte do Estado do Rio Grande do Sul, a fim de instrumentalizar profissionais da área da saúde e educação com o intuito de prevenir casos de violência infantil.

#### DESENVOLVIMENTO:



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O CEPAVI é um projeto de extensão focado na prevenção e acompanhamento da violência sob a responsabilidade de professores e acadêmicos do Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. A finalidade deste trabalho é relatar uma experiência vivida na instrumentalização de profissionais da área da saúde e da educação a fim de identificar e prevenir casos de violência infantil. A ação foi realizada por professoras e alunas do curso de Psicologia da UPF, vinculadas ao CEPAVI e teve como principal estratégia sensibilizar, acolher e orientar os participantes. O método utilizado será explanado a seguir. Em um primeiro momento apresentou-se um vídeo que abordava de forma simples, mas muito explicativa o tema. Logo após utilizou-se uma boneca com o propósito de diminuir a ansiedade de todos os presentes e possibilitar uma maior interação entre os profissionais em formação e a equipe CEPAVI. Desta forma, pôde-se entrar em contato com as percepções, vivências, medos e inseguranças do público alvo da ação ao trabalharem o tema com as crianças do município. Houve uma discussão participativa, clara e objetiva que oportunizou na medida em que o assunto era abordado em forma de roda de conversa, sanar as dúvidas e fornecer orientações. No segundo momento com o intuito de sensibilizar, tornar o tema mais próximo da realidade e assim mais reflexivo para os presentes, as acadêmicas extensionistas do projeto interpretaram depoimentos de crianças vítimas de violências. Após, em um último momento, a fim de embasar teoricamente o encontro e dar maior sustentação e segurança nas possíveis intervenções dos professores e profissionais da saúde, utilizou-se de material visual. Com este material a equipe do CEPAVI foi capaz de abordar de forma mais pontual e incisiva algumas questões importantes para se levar em conta ao se pensar em violência infantil, tais como as formas de violência, as consequências que podem ter no desenvolvimento de uma pessoa, os sinais de alerta, as medidas a serem tomadas em caso de confirmação ou suspeita de violência infantil e algumas maneiras de evitar que ocorra.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Ao final, a ação demonstrou-se positiva e eficaz para um momento de intervenção profissional e de qualificação teórico-prático, em que pode-se refletir o papel social de cada um no combate e prevenção a violência infantil. A justificativa para tal é de que todos se mostraram participativos, interessados. Além de terem feito perguntas e expressado a satisfação em participar do encontro.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

